

Apenas 2% dos alunos cogitam em seguir carreira docente, diz pesquisa

ECONOMIA

Você já pensou em ser professor? Se respondeu que não, saiba que não é o /> BOL Notícias Acesse seu e-mail BOL E-mail: @bol.com.br Senha: ok » Esqueceu a senha? » Ajuda Crie seu e-mail grátis Big Brother Brasil 10 Carnaval 2010 Enquetes Infográficos Notícias Brasil Ciência Economia Educação Entretenimento Esporte Internacional Tecnologia Widgets Busca BOL Buscar ok Economia Apenas 2% dos alunos cogitam em seguir carreira docente, diz pesquisa

01/03/2010 - 16h13 | do UOL Economia

Aumentar tamanho da letra Diminuir tamanho da letra Enviar por e-mail Compartilhar Imprimir Facebook Twitter Del.icio.us Netvibes Myspace Digg Bookmarks SÃO PAULO - Você já pensou em ser professor? Se respondeu que não, saiba que não é o único. Segundo levantamento encomendado pela FVC (**Fundação Victor Civita**) à Fundação Carlos Chagas, apenas 2% dos alunos do Ensino Médio têm interesse em seguir a carreira docente.

"O estudo mostrou que um terço dos jovens entrevistados chegou a cogitar a carreira de professor, mas desistiu em função da baixa atratividade", afirmou a diretora-executiva da FVC, Angela Danemann. A pesquisa entrevistou 1,5 mil alunos do Ensino Médio de 18 escolas públicas e privadas do País.

Baixa remuneração, desvalorização social, falta de identificação profissional ou pessoal e o desrespeito dos alunos foram os principais motivos apontados pelos estudantes para não escolherem a carreira de professor.

Percepção dos alunos

A pesquisa também apontou a percepção dos entrevistados em relação a ser professor, com aspectos positivos e negativos, conforme mostra a tabela abaixo:

SER PROFESSOR

POSITIVO NEGATIVO

Profissional revelante

Profissional desvalorizado

Modelo/exemplo

Profissional desrespeitado pelo governo

Formador de opinião

Profissional desrespeitado pela sociedade

Valor social

Profissional desrespeitado pelos alunos

Fonte: Fundação Carlos Chagas

Os estudantes, de modo geral, acreditam que os docentes da escola privada são mais motivados e melhor remunerados. Já os jovens das escolas públicas idealizam o professor da escola particular. Na percepção dos estudantes, os alunos da escola privada são "mais educados" e os da pública "são mais difíceis".

"Eu vejo muita diferença entre professores de escola pública e de escola particular. O professor de escola particular sempre vem animado para a escola, porque ele sabe que, talvez, ele tenha uma turma um pouco mais bem educada do que o de uma escola pública; e também porque eles são bem melhor remunerados. Não que o dinheiro traga felicidade, mas ajuda", comentou na entrevista um aluno de escola pública de Joinville (SC).

Cursos mais procurados

As profissões mais almejadas pelos alunos que responderam a pesquisa são Administração, Engenharia, Direito e Medicina. Na escola pública, os cursos de Pedagogia e Licenciatura aparecem em 16º

Continuação: Apenas 2% dos alunos cogitam em seguir carreira docente, diz pesquisa

e 24º lugar, respectivamente, enquanto no ensino particular, eles estão na 36ª e 37ª posição.

Entre os alunos que decidem ser professor, 87% estudaram em escolas públicas, 77% são mulheres e metade deles tem uma família cujos pais estudaram no máximo até a 4ª série do Ensino Fundamental. Além disso, 45% afirmam ter conhecimento nulo em inglês e 39% têm renda familiar inferior a três salários mínimos.

De acordo com o estudo, o fator mais atraente para a escolha da carreira docente foi a possibilidade de ensinar e transmitir conhecimentos. Essa atividade parece estar ligada ao prazer de trabalhar com a aprendizagem do outro.

Possíveis soluções

A FVC desenvolveu um painel com especialistas na

área da Educação para discutir as possíveis soluções para problema de baixa atratividade da carreira docente no País. O painel identificou oito sugestões que ajudariam a melhorar esse cenário. Confira: Oferta de salários iniciais mais altos; Revisão dos planos de carreira para conservação dos bons profissionais; Melhoria nas condições de trabalho; Revisão na formação inicial; Melhorias na formação em serviço; Resgate do valor social da profissão; Proporcionar aos alunos uma boa experiência escolar; Tratar o professor como profissional; "Para que a educação no País tenha uma evolução constante nos próximos anos, é fundamental que os melhores alunos se sintam atraídos pela carreira docente. Para que isso possa acontecer, é necessária uma boa dose de investimentos e medidas do setor público e da iniciativa privada", finalizou Angela.